



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE COMISSÕES
COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

REQUERIMENTO Nº , de 2015
(Do Sr. Eli Correa Filho)

Requer realização de Reunião de Audiência Pública para discutir as sucessivas e recentes quedas de energia, as condições de manutenção das redes elétricas e os acidentes decorrentes de seu funcionamento precário.

Nos termos dos arts. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência que, ouvido o plenário, seja realizada reunião de Audiência Pública destinada a discutir as sucessivas e recentes quedas de energia, as condições de manutenção das redes elétricas e os acidentes decorrentes de seu funcionamento precário.

Para tanto, sugiro convidar as seguintes autoridades:

- Diretor-Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Romeu Rufino
- Secretária Nacional do Consumidor, Juliana Pereira da Silva
- Representante do Operador Nacional do Sistema (ONS)
- Representante da Eletropaulo
- Representante da CPFL
- Representante da Bandeirante Energia
- Representante do Ministério Público Federal
- Representante do Programa de Planejamento Energético da COPPE/UFRJ

JUSTIFICAÇÃO

É do conhecimento de todos os brasileiros a precária situação do setor energético brasileiro, evidenciada pela crise hídrica que deixou reservatórios em níveis extremamente baixos. A falta de chuvas no verão apenas agravou um problema estrutural do Brasil: os apagões que atormentam milhões de consumidores.

Em relação ao ano anterior, os apagões no sistema elétrico brasileiro avançaram 6,2% em 2014, chegando a um volume total de 26,4 mil megawatts, contra quase 25 mil megawatts em 2013. Em número de interrupções no fornecimento, o aumento foi de quase 10%, subindo de 71 para 78. O levantamento do Ministério de Minas e Energia leva em conta apenas apagões acima de 100 megawatts.

O aumento no número de quedas de energia já levou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a pedir explicações a algumas das distribuidoras que concentram maior número de reclamações de consumidores. Ao todo, durante o mês de fevereiro, quinze empresas discutiram a qualidade do serviço prestado. É necessário que qualquer informação disponibilizada à Aneel seja compartilhada com os integrantes da Comissão de Defesa do Consumidor, de modo que os parlamentares possam não apenas aferir a eficácia das estratégias dessas empresas para fazer frente a esse quadro caótico, mas também verificar a eficiência dos mecanismos regulatórios adotados pela Aneel. Considero inaceitável que o consumidor brasileiro seja duplamente penalizado: por tarifas de energia que são reajustadas em índices muito superiores à inflação e pelo prejuízo decorrente com o conserto ou substituição de eletrodomésticos e eletroeletrônicos queimados durante apagões cada vez mais frequentes.

A essa questão estrutural soma-se uma de não menor gravidade: a manutenção das redes de energia elétrica, em especial nas grandes cidades. Segundo dados divulgados pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), no ano de 2013, 317 pessoas morreram em decorrência de acidentes envolvendo a rede elétrica. O número de acidentes fatais tem aumentado a cada ano, e exige desta comissão um posicionamento firme.

Dessa forma, peço a colaboração dos meus pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em de março de 2015.

Deputado **Eli Correa Filho**

Presidente